

**58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO
DE FROTA POR ALTERNATIVAS MAIS LIMPAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - COMFROTA-SP**

Data: 17/04/2026, 10h00 – 11h00

Local: Gabinete Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA

Local Virtual: Realizada através da plataforma Microsoft Teams (Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OT0oQUT1vIQ>)

Grupo: COMFROTA

Pauta:

- **Descarbonização da Indústria para a Mobilidade e Logística: Renovação da Frota com Sucateamento.**

Participantes:

1. José Renato Nalini – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA)
2. Luciana Feldman – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA)
3. Fábio Espindola – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA)
4. Camila Cristina da Costa Moreira - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA)
5. Carlos Ibsen Viana Lacava – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)
6. Renato Ernesto Simonauer – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
7. Ana Beatriz Barros Eufrazio – International Council on Clean Transportation (ICCT Brasil)
8. Débora de Freitas – Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT)
9. Tadeu Fabricio Malheiros – Universidade de São Paulo (USP)
10. Wagner Palma Moreira – SP Urbanuss
11. Gustavo Bonini – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA)
12. Olimpio de Melo Alvares Junior – Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)
13. Flaminio Fichmann – Instituto de Engenharia
14. Pedro de Souza Rama – SPTrans

Ata feita por Bruno de Souza Nunes

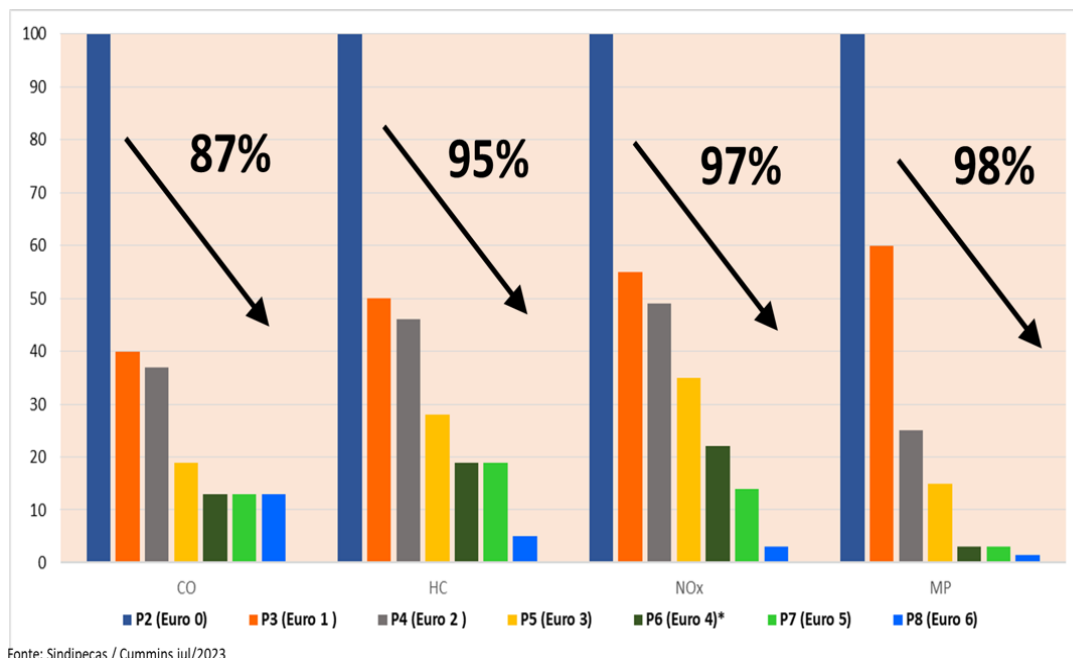
Página 1

15. Vinicius Artioli Batista – LOGA
16. Simão Saura Neto – SPTrans
17. Violeta Kubrusly – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

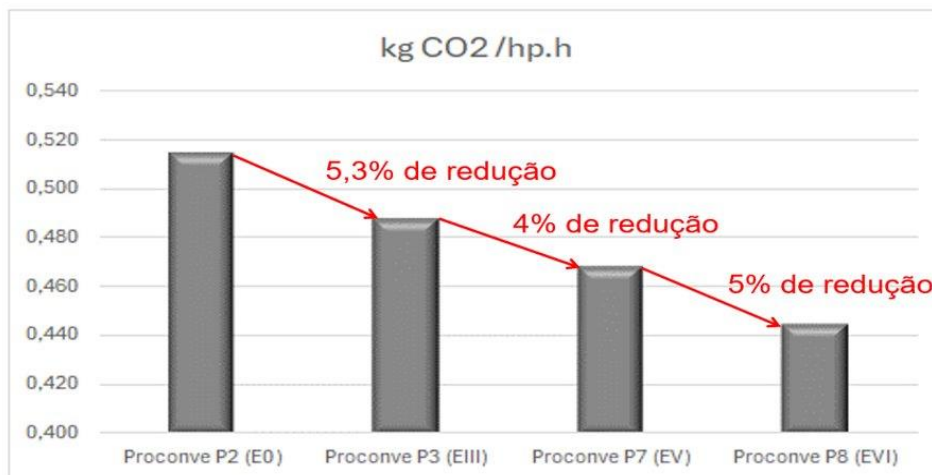
Reunião:

1. Luciana (SECLIMA) deu início à 58ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas do Município de São Paulo, por volta das 10h10. Deu as boas-vindas aos participantes, informou que a reunião estava sendo gravada pelo Teams e transmitida ao vivo pelo canal do YouTube da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas. Informou ainda que a chamada de presença estava sendo realizada por meio de formulário disponibilizado no chat da reunião, solicitando que todos os participantes o preenchessem para fins de registro em ata. Na sequência, Luciana (SECLIMA) colocou em apreciação a ata da 57ª Reunião Ordinária, previamente encaminhada junto ao convite da reunião, questionando se havia alguma consideração a ser feita. Não havendo manifestações, a ata da 57ª reunião foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Luciana passou a palavra ao Secretário José Renato Nalini (SECLIMA) para a abertura oficial da reunião.
 2. O Secretário José Renato Nalini (SECLIMA) cumprimentou os participantes e agradeceu a presença de todos, citou o convite prévio de Pedro Rama para que a próxima reunião seja sediada presencialmente na SPTrans e introduziu o Sr. Renato Simonauer, Diretor do Departamento de Meio Ambiente da FIESP, para conduzir a pauta de descarbonização.
 3. Na sequência, O Sr. Renato Simonauer apresentou o que a FIESP vem fazendo a nível nacional em relação à renovação da frota com sucateamento. Apresentou o programa RENOVAR (Programa Nacional de Renovação de Frota) criado para modernizar a frota nacional, integrar o desmanche e o sucateamento controlado, e alavancar a economia circular com total rastreabilidade. O programa é conduzido pela coalizão da cadeia produtiva automobilística na qual o mesmo é coordenador. A coalizão é composta pela ANFAVEA, SINDIPEÇAS, FENABRAVE, FABUS, ANFIR, CNT, CNTA, Instituto Aço Brasil, INESFA e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A coalizão ainda conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Informou que a coalizão é responsável por 10% do PIB total e cerca de 5 milhões de postos de trabalho. A apresentação abordou o ciclo da cadeia automobilística representado pela coalizão, onde matérias-primas, autopeças, montadoras, distribuição e serviços atuam de forma cíclica de modo que no fim da vida útil da frota o veículo seja direcionado para o sucateamento e reciclagem total. Destacou o planejamento da renovação da frota onde na 1ª fase o foco estará em caminhões, ônibus e implementos e futuramente na 2ª fase automóveis comerciais leves, tratores e colheitadeiras. Foi relatado que o programa implementa ações desde 2013, com destaque para as realizadas no Congresso Nacional (medida provisória nº 1175, de 2023) e o lançamento do programa com o Ministro e Vice-presidente Geraldo Alckmin. O expositor relatou o direcionamento do programa focado em
- Ata feita por Bruno de Souza Nunes

colaboração setorial com esforço conjunto entre setor público e privado, além de retirada de veículos em fim de vida útil mediante a compensação justa, assim como o foco em eficiência tecnológica com a substituição de veículos obsoletos por tecnologias mais eficientes e adoção de caminhões e ônibus com baixa emissão. Continuou elencando o estímulo a indústria, ganhos ambientais, produtividade aprimorada e segurança viária. Destacou que caminhões e ônibus representam 5% da frota nacional total, porém são responsáveis por 53% das emissões de GEE, sendo que a média são 20 anos em circulação com veículos chegando a 50 anos de rodagem. Apresentou gráficos de redução de emissões ao longo das fases do PROCONVE e EURO, frisando que a substituição de um caminhão antigo (nível Euro 0) por um atualizado (nível Euro 6) reduz as emissões em 98% no material particulado e em 97% no NOx, assim como um gráfico de comparação das emissões de CO2, representados nas imagens abaixo:



Comparação das emissões de CO2 (Específico)



Destacou que o programa permitirá aos concessionários e caminhoneiros ter acesso a ônibus e caminhões mais modernos e menos poluentes, com melhor desempenho, conforto e segurança, melhorando as condições de trabalho do setor. Destacou que o objetivo é que o programa se torne perene com iniciativas como por exemplo definir uma percentagem do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito - FUNSET (Lei nº 9.602/1998) seja destinada à descarbonização dos transportes pesados. Revelou que um estudo inédito no mundo está sendo formatado pela coalizão, em parceria com pesquisadores da USP e do ITA, para criar "funding" via monetização de créditos de carbono veicular, alavancando recursos de setores como o de petroleiras para bancar a retirada de circulação de veículos com mais de 25 anos. Explanou a respeito do processo para monetização do crédito de carbono veicular integrado ao programa RENOVAR, o projeto consiste em retirada de caminhões antigos e substituição por veículos mais eficientes, de modo a quantificar as emissões evitadas e gerar créditos de carbono (CO2). Destacou que o programa RENOVAR atualmente tem como caminho a seguir a regulamentação do programa e a instituição da governança (conselho), estabelecer instrumentos e fluxos para operacionalização do programa e regulamento sobre o acesso aos benefícios do programa. Por fim, relatou o interesse em estabelecer um piloto do programa futuramente na cidade de São Paulo.

4. Para fim de debate, o Secretário Renato Nalini ressaltou a importância de o Estado de São Paulo avançar em normativas estaduais sobre a renovação veicular, além de sugerir reflexões integradas como por exemplo a renovação ferroviária e aproveitamento do transporte aquático, uma vez que destacou o fato do município de São Paulo ter um plano hidroviário robusto.

5. Em sequência, o Sr. Renato Simonauer destacou que a FIESP está em contato com a ABIFER (Associação Brasileira da Indústria Ferroviária) buscando estabelecer iniciativas conjuntas e informou sobre futura reunião da coalizão com o Governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas para apresentação dos projetos.
6. O Sr. Fábio Espindola (SECLIMA) demonstrou entusiasmo com o fato da FIESP estar atuando com o Governo Federal para levar a pauta da renovação da frota para todo o país. Destacou o desafio gerado pela frota muito antiga e poluente que abastece diariamente a CEAGESP, frota essa que está sob a competência federal, dificultando as ações do município. Porém destaca que a iniciativa do programa RENOVAR possibilita um caminho para renovação dessa frota específica.
7. O Sr. Olímpio Alvares questionou se a transição contemplaria substituição por matrizes com combustíveis alternativos (como o biometano ou eletrificação), visando maximizar o corte na emissão de CO2 fóssil, visto que a passagem de "Euro 0" para "Euro 6" reduz poluentes locais, como óxidos de nitrogênio e material particulado. O Sr. Renato Simonauer respondeu que focar primariamente na eletrificação ou gás limitaria a escala neste primeiro momento e que o programa foca em tirar de circulação os modelos com mais de 30 anos primeiro, sendo esse o foco na busca de funding.
8. O Sr. Wagner Setti (ABVE) acompanhou a dúvida e perguntou sobre cotas ou metas para imposição de fatias de veículos híbridos/elétricos na renovação. O palestrante Sr. Renato Simonauer reiterou que a meta atual é garantir um ambiente para que o caminhoneiro e concessionária consigam se desfazer do caminhão com extrema idade e adotar um modelo muito mais eficiente, sem especificar a tecnologia, que ficará a escolha dos mesmos.
9. A Sra. Débora de Freitas (SMT) parabenizou o plano, recordando que em 2019 iniciativas semelhantes para criar incentivos foram discutidas pelo Conselho Estratégico de Logística no âmbito estadual, onde era estimulada a entrega do caminhão antigo, comprovando que o mesmo seria transformado em sucata tendo como contraparte um pagamento do governo estadual para fins de obtenção de novo veículo e incentivos fiscais.
10. O Sr. Rafael Herrero Alonso (USP) questionou se haveria contabilização de aderência real ou dados de resultados para não repetir os erros de programas anteriores. Renato esclareceu que os dados detalhados ainda estão sendo consolidados junto ao Governo, mas antecipou que 10 bilhões de reais recentemente alocados no país serviram para substituir com sucesso mais de 9.500 caminhões obsoletos, porém destacou que o programa apresentado na reunião está em andamento com apenas resultados parciais disponíveis.
11. O Sr. Marcelo Pereira Bales (CETESB) contribuiu lembrando de uma tentativa em São Paulo há 15 anos de equalizar juros para a renovação da frota de caminhões com foco específico no Porto de Santos, onde a meta era renovar 1.000 veículos mas atingiu-se pouco mais de 100. Alertou que os autônomos que dirigem caminhões de 30 anos são muitas vezes de baixíssima renda e não conseguem aprovar crédito ou sequer querem assumir uma dívida no sistema bancário. O Sr. Renato Simonauer relatou que no momento o objetivo é captar inicialmente profissionais autônomos que operam em grandes

cooperativa e transportadoras onde o seguro e a estrutura financeira suportam o crédito com mais robustez.

12. Finalizando o encontro, o Secretário Renato Nalini endossou a gravidade da situação climática, pontuando estatísticas do Prof. Paulo Saldiva de que a poluição retira em média 4 anos da expectativa de vida dos paulistanos. O Secretário defendeu mudanças estruturais como estímulo ao trabalho remoto (home office), zonas livres de emissão e reintrodução inteligente da inspeção veicular.
13. O Sr. Pedro Rama (SPTrans) ratificou o convite para que a próxima sessão do grupo ocorra presencialmente na sede da SPTrans, propondo a exposição e testes com a nova tecnologia de frota elétrica do município.
14. Não havendo mais manifestações a Sra. Luciana Feldman agradeceu os participantes e encerrou a reunião.
15. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.